PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

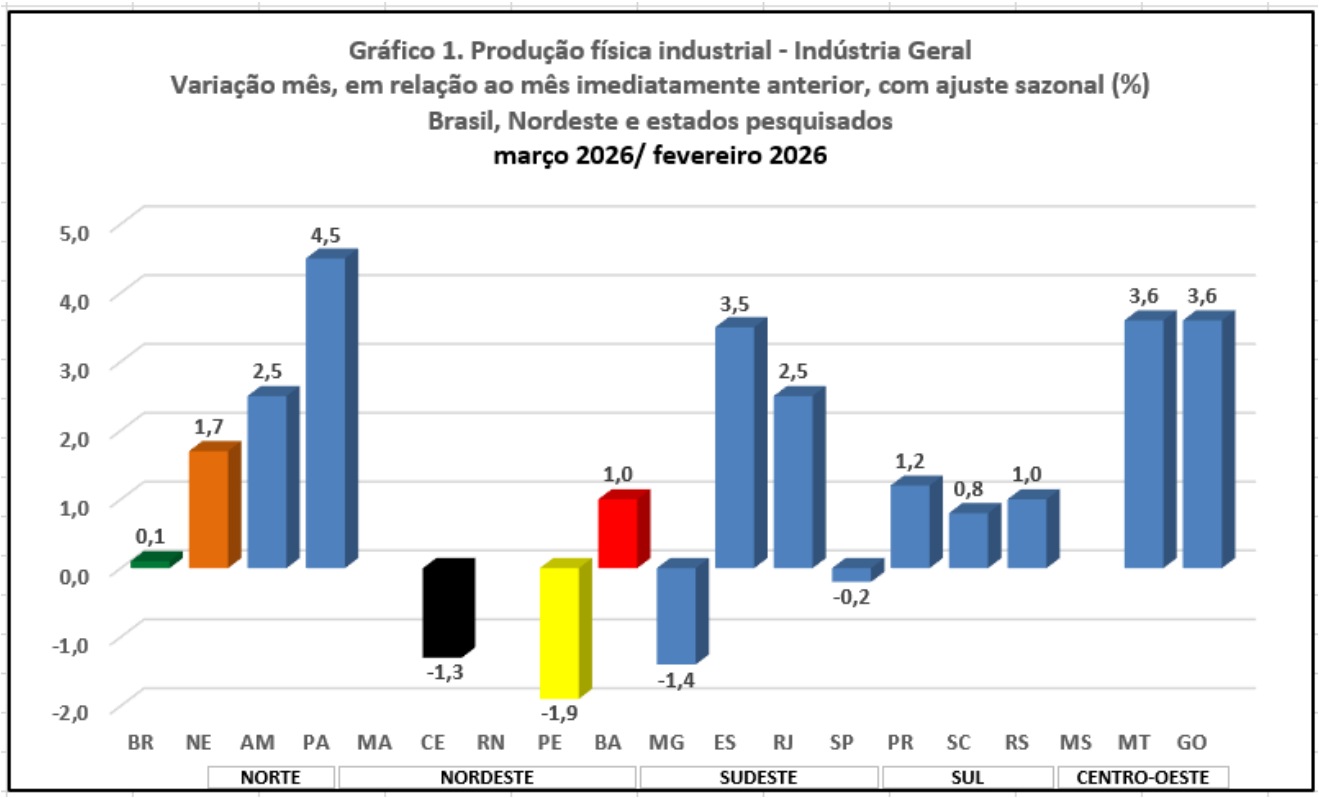
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: março 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em março de 2026, o setor industrial do Brasil arrefeceu (0,1%), ficando próximo da estabilidade frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado nacional foi influenciado pelos avanços registrados em dez dos 14 estados pesquisados, sendo as maiores variações positivas localizadas no Pará (4,5%), Mato Grosso e Goiás (3,6%, em cada), além do Espírito Santo (3,5%). No cômputo da região Nordeste, a variação foi positiva (1,7%), com aumento da produção industrial verificado somente na Bahia (1,0%), sendo assinalada perda de dinamismo no Ceará (-1,3%) e **Pernambuco (-1,9%)**, que sofreu a queda mais intensa do país. No Sudeste, Minas Gerais (-1,4%) e São Paulo (-0,2) estavam entre os quatro estados com resultados negativos em março.

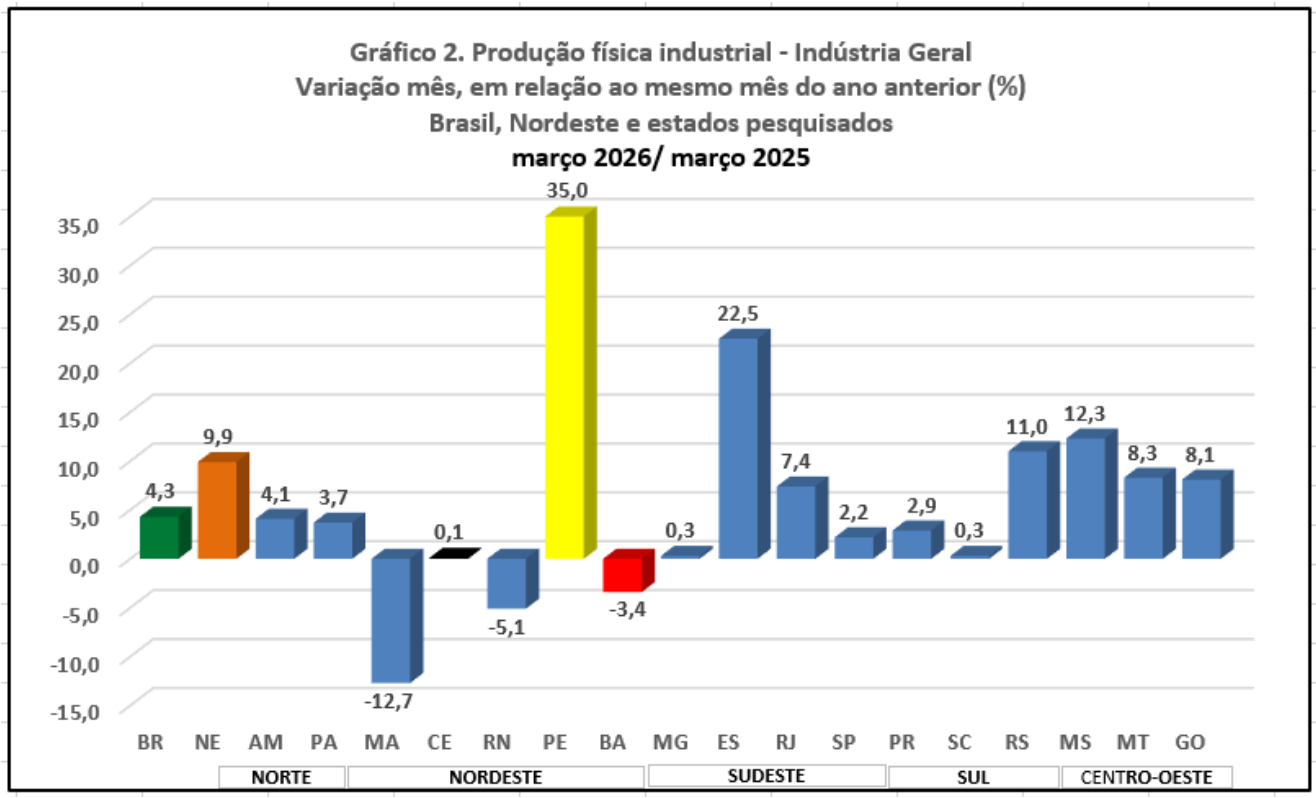
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria do país cresceu 4,3%, com 14 dos 17 estados pesquisados apresentando aumento na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ante março de 2025, **Pernambuco (35,0%)** exibiu o mais alto percentual e foi destaque nacional, impactando positivamente a média do Nordeste (9,9%), impulsionado pelas atividades dos setores de *coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis*; de *veículos automotores, reboques e carrocerias;* e de *produtos químicos*. Vale destacar os estados que também registraram avanços acima da média nacional: Espírito Santo (22,5%), Mato Grosso do Sul (12,3%), Rio Grande do Sul (11,0%), Mato Grosso (8,3%), Goiás (8,1%) e, principalmente, Rio de Janeiro (7,4%), o segundo centro mais industrializado do país. Neste comparativo, São Paulo (2,2%), o maior polo industrial do Brasil, influenciou positivamente o índice nacional. Por outro lado, as pressões negativas vieram de estados nordestinos: Maranhão (-12,7%), Rio Grande do Norte (-5,1%) e Bahia (-3,4%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No primeiro trimestre de 2026, a indústria brasileira avançou 1,3%, influenciada pelos resultados positivos computados em oito dos 17 estados pesquisados. No acumulado do ano, novamente **Pernambuco (29,6%)** foi destaque nacional, seguido pelo Espírito Santo (22,6%), Mato Grosso do Sul (10,3%) e Rio de Janeiro (6,3%). O resultado colhido em Pernambuco repercutiu no Nordeste (3,3%), amenizando os impactos negativos causados pelos demais estados pesquisados na região: Rio Grande do Norte (-19,2%), Bahia (-6,5%), Ceará (-5,7%) e Maranhão (-3,4%). Ademais, a taxa anotada em São Paulo (-1,0%) também contribuiu para arrefecer o indicador nacional, por ser o estado mais industrializado.

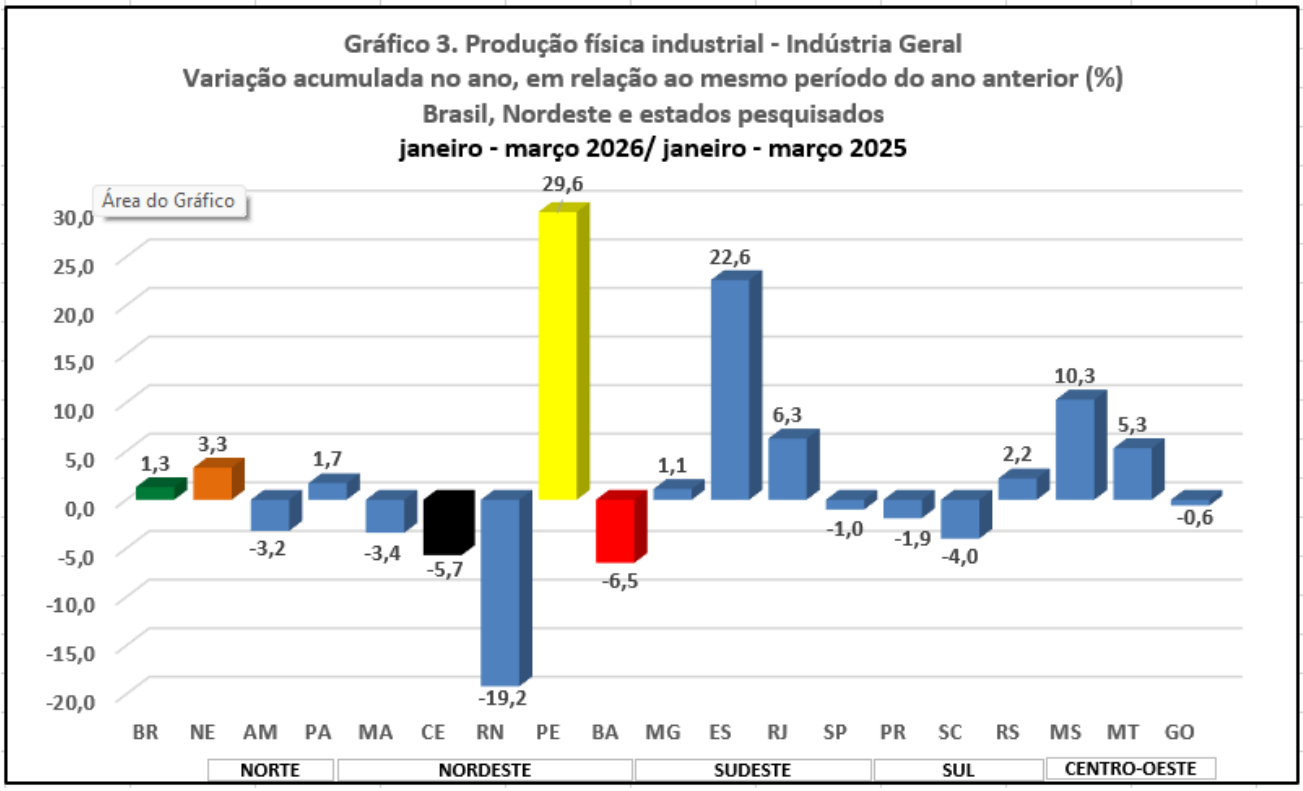
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No acumulado referente a março de 2026, a produção da indústria nacional mostrou discreta expansão (0,4%), com registros positivos em sete dos 17 estados pesquisados. Os destaques positivos vieram, principalmente, da região Sudeste: Espírito Santo (18,6%), Rio de Janeiro (6,3%) e Minas Gerais (1,4%). Contudo, São Paulo (-3,0%) continuou perdendo ritmo, exercendo forte influência no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. Em média, o dinamismo da indústria nordestina (1,1%) superou outra vez o desempenho nacional, sustentado no crescimento da produção industrial de **Pernambuco (7,2%)**, vez que os outros estados da região anotaram variações negativas: Rio Grande do Norte (-12,4%), Maranhão (-4,0%), Bahia (-2,0%) e Ceará (-1,6%). No Centro-Oeste, foi apurado no Mato Grosso do Sul (-10,7%) o segundo maior recuo no índice acumulado em 12 meses. Ademais, a Tabela 2.7 (IBGE), do ANEXO, evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: *coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (37,9%); metalurgia (7,9%)*; *máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,3%)*; e *veículos automotores, reboques e carrocerias (5,0%)*.



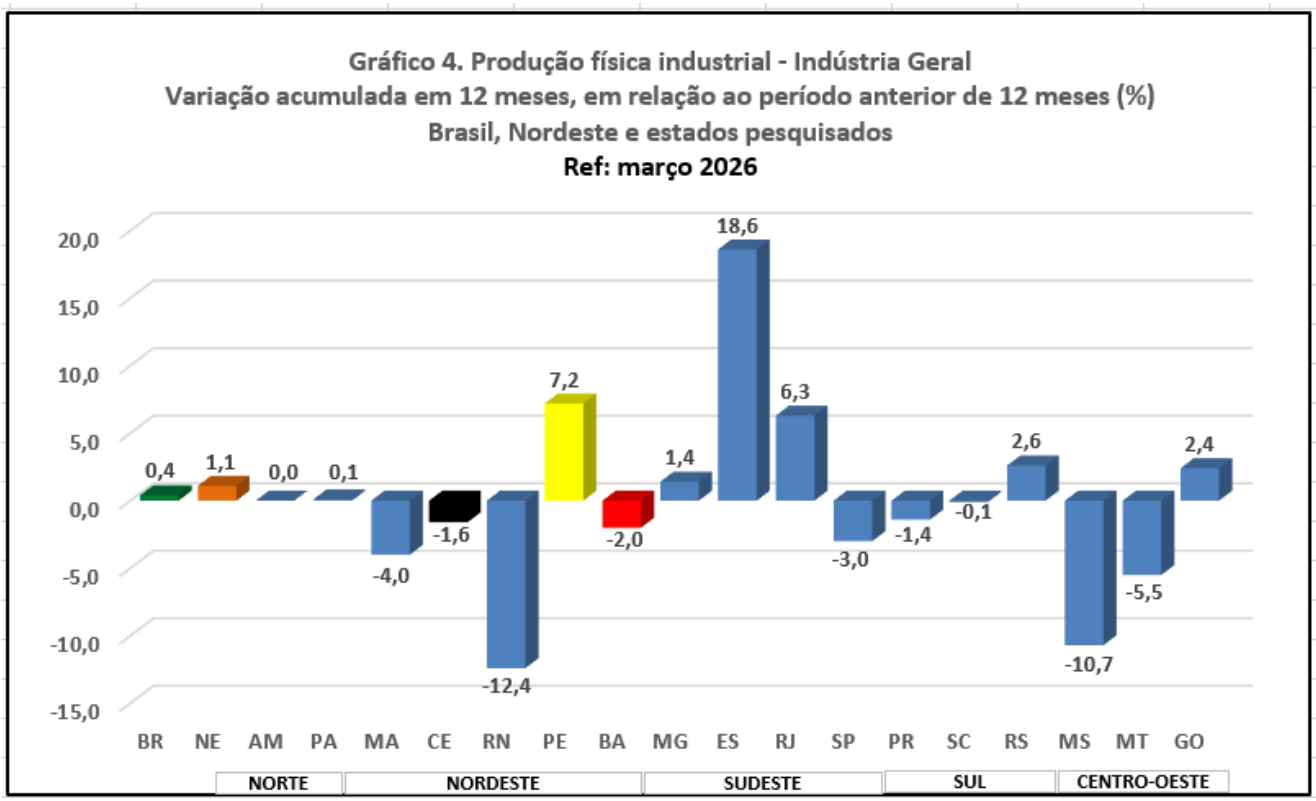
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – MARÇO 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)

Pernambuco - Março de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Jan/2026	Fev/2026	Mar/2026	Jan/2026	Fev/2026	Mar/2026	Jan/2026	Fev/2026	Mar/2026	Jan/2026	Fev/2026	Mar/2026
1. Indústria Geral	107,54864	98,12198	102,95891	29,1	25,1	35,0	29,1	27,1	29,6	-0,2	3,2	7,2
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	107,54864	98,12198	102,95891	29,1	25,1	35,0	29,1	27,1	29,6	-0,2	3,2	7,2
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	106,59970	87,59665	93,65081	6,0	-4,0	3,6	6,0	1,3	2,0	-1,1	-1,2	-0,9
3.11. Fabricação de bebidas	117,49574	102,43710	99,63081	2,8	7,0	2,6	2,8	4,7	4,1	-1,1	-0,1	-0,4
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	85,98742	87,33696	92,95261	4,1	-4,9	9,1	4,1	-0,6	2,6	1,9	0,6	1,7
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	126,67660	105,36701	105,39717	648,3	18630,3	473,7	648,3	1226,6	840,9	2,1	20,0	37,9
3.20. Fabricação de produtos químicos	95,68951	82,50588	95,37033	11,5	-1,4	23,7	11,5	5,1	11,0	-5,3	-4,8	-2,3
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	101,84387	100,35835	107,73756	8,4	11,8	12,6	8,4	10,0	10,9	-2,3	-1,0	0,5
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	68,37645	70,15867	90,16772	3,8	-5,8	10,1	3,8	-1,3	2,9	-2,9	-3,3	-1,9
3.24. Metalurgia	123,81099	118,26836	67,73265	142,8	97,3	-39,0	142,8	118,2	39,6	2,5	10,9	7,9
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	79,67586	67,61363	82,28496	-16,0	-21,8	-1,3	-16,0	-18,8	-13,3	-17,3	-19,1	-18,4
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	204,30833	149,73890	126,99275	78,4	-15,5	-20,7	78,4	21,3	6,4	13,0	9,1	5,3
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	95,65282	113,03493	124,66469	-20,5	-6,4	41,4	-20,5	-13,5	1,2	4,1	2,0	5,0
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	154,36211	140,72522	140,72522	64,3	42,1	31,9	64,3	52,9	45,4	-31,2	-22,8	-16,4
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 13.05.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**:** ***Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
